

em forma de fenda estreita. Coxas lisas e brilhantes, resto das patas com a escultura do escapo.

Nó do pecíolo em forma de escama como em *magnífica* (cf. Fig. 7); liso e brilhante, face anterior e lados com algumas rugas vestigiais; lobo subpeciolar pouco pronunciado. Gáster liso e brilhante, com finos pontos pilíferos esparsos. Margem anterior do tergito II (acrotergito) com área triangular mediana destacada, como em *magnífica*. Pigídio e hipopígio mais densa e grossamente pontilhados; o primeiro com área lisa póstero-mediana sem impressão.

Pilosidade erguida esparsa; rara nos escapos, ausente na face extensor dos fêmures. Pubescência abundante, sedosa, sobretudo no tórax e gáster, faltando todavia no pigídio e hipopígio.

MATERIAL EXAMINADO — Brasil, Minas Gerais: Cristina (H. Luederwaldt) 1 operária, holótipo [DZSP]; São Paulo: Campos do Jordão (I. Krebsbach, O. F. M., W. W. Kempf) 4 operárias [CTB, WWK]. As operárias de Campos do Jordão concordam com o holótipo em todos os detalhes, inclusive nas medidas, que são praticamente idênticas. Diferem, todavia, nas mandíbulas muito mais brilhantes devido à falta completa de estrias.

Dei uma descrição mais detalhada desta espécie, visto tratar-se de forma crítica de que Luederwaldt (1918 p. 54) deu diagnose demasiadamente sumária. Como já ficou dito acima, *metanotalis*, *magnífica* e *prociua*, constituem um grupo à parte e um tanto aberrante, porque de vários modos estabelecem ligação com o gênero *Neoponera*. Neste particular, *metanotalis* é a espécie mais transicional, pois possui uma carena longitudinal nas bochechas, distintivo de *Neoponera*. De outro lado tem os olhos muito avançados e relativamente pequenos, como é característico para *Pachycondyla*. O problema taxonômico oferecido pela presente espécie requer para sua solução adequada uma revisão geral de todos os gêneros relacionados com *Pachycondyla*. Não se resolve pela simples transferência de *metanotalis* a *Neoponera* como combinação nova, nem pela redução precipitada de *Neoponera* a mero sinônimo de *Pachycondyla*.

Pachycondyla striata Fr. Smith, 1858

(Figs. 10, 12)

Pachycondyla striata Fr. Smith, 1858, p. 106 (Operárias; Brasil: Rio de Janeiro): — Santschi, 1921, p. 86 (Macho).

Pachycondyla striata var. *nitidiventris* Santschi, 1921, p. 87 (Operária; Uruguai: Nueva Helvetia; Brasil, Mato Grosso; fronteira boliviana). NOV. SYN.

Embora muito parecida com *harpax*, a presente espécie distingue-se nitidamente pelo tamanho conspicuamente maior. As medidas críticas das operárias variam do modo seguinte: comprimento total 13,2-16,7 mm; comprimento da